

ESCOLA E FAMÍLIA: UMA PARCERIA NECESSÁRIA NA BUSCA DA AUTONOMIA DOS ALUNOS*

TELMA PEREIRA DO NASCIMENTO MAGALHÃES**

Viver no Ocidente, neste século, significa viver sob os moldes do sistema capitalista, onde antigas culturas foram deixadas de lado e uma nova ordem organizacional de sociedade impõe um ritmo produtivo acelerado. Nesse contexto, a estrutura familiar sofreu grandes modificações que ecoaram em toda sociedade e marcaram a trajetória do relacionamento entre pais e filhos. O advento da industrialização assinalou profundamente as relações na sociedade, fato que provocou a redução do número de filhos em cada família e atraiu agrupamentos familiares do campo para a cidade. Toda essa revolução familiar ocorreu de forma lenta, com as crianças chegando cada vez mais cedo à escola, passando então a pertencer a uma coletividade social maior. Neste novo processo, é preciso desenvolver uma parceria entre família e escola e este relacionamento deve constituir-se de valores que possam visar à autonomia no desenvolvimento infantil. Com o objetivo de estudar a relação que se estabelece entre família e escola e suas conseqüências na construção da autonomia da criança, foi realizada uma pesquisa que ocorreu no período de março a maio de 2006, na cidade de Goiânia, envolvendo profissionais da educação, pais e alunos do Ensino Fundamental das redes particular, municipal e estadual. Inicialmente foi feita uma pesquisa com os pais quando estes responderam a um questionário e apontaram o “diálogo” como o principal facilitador para uma boa relação entre família e escola. Posteriormente, apresentamos dados coletados com profissionais que atuam em escolas e/ou em parceria com as mesmas. Eles apontam como principal característica da relação família e escola a inversão ou a profusão de papéis sobre a real responsabilidade de educar a criança. E

* Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG, sob a orientação da Profª Drª Mercês Pietsch Cunha Mendonça, defendida em maio de 2006.

** Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental, pedagoga e professora da Escola Piaget. E-mail: telmag@bol.com.br

finalmente, fazemos uma reflexão sobre os desenhos de alunos da 1ª série do Ensino Fundamental, que retratam a percepção da relação existente entre suas escolas e famílias.

PALAVRAS-CHAVE: escola, família, parcerias, autonomia dos alunos, estrutura familiar.

SCHOOL AND FAMILY: AN INDISPENSABLE PARTNERSHIP SEARCHING
THE AUTONOMY OF PUPILS

Living in the West in this century means to live under the power of capitalism. This economic system does not value old cultures and it also imposes us a new way of organizing our society. In this sense, we can see that the familiar structure has had great modifications. These changes have, somehow, been spread all over our society and have also highlighted the way parents and their children get along. Since industrialization has come some of the society transactions and aims have been changed. As a matter of fact, the industrialization has imposed the families to wards the big centers. Plus, this great number of chances in the families has occurred slowly and the children have been going to school earlier; and this fact has included them into a bigger social statistics. As a consequence, it was been necessary to build up a link between the families and the schools; and this kind of partnership must be created on values that can promote the children's development. Furthermore, this research has been alone due to the fact that it is necessary to carry on studying the connection between the families and the schools, as well as the building up of the children's autonomy. So, this research was done from March to May 2006 in Goiânia and it has been developed with the help of teachers, parents and students from Elementary School. Not only have the private schools taken part in this research, but the local municipal and state schools too. Chapter I shows us a questionnaire some parents have filled in. And its final result was that the ability to talk or to engage into conversations is seen as the most relevant issue to facilitate the link between the families and their children's school. Chapter II shows us the results on another part of the research, which is focused on the people who work in partnership with the schools. And these professionals have mentioned that the parents and the schools, is the inversion of roles that are played. In other words, the real joint of roles is what counts when it comes to educate a child. To some up, the third chapter brings us a reflection on some drawings from the

first grade (Elementary School) that show us the way children see the relationship between their families and their schools.

KEY WORDS: school, family, partnerships, students' autonomy, familiar structure.